

INFORME DE RESULTADOS

1º TRIMESTRE DE 2021

(BR GAAP)



SANTANDER ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

São Paulo, 28 de abril de 2021 – Santander Brasil S.A., companhia de capital aberto cujas ações estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os símbolos SANB3 (ordinárias), SANB4 (preferenciais) e SANB11 (units), anuncia hoje seus resultados para o primeiro trimestre de 2021 (1T21).

- O lucro líquido gerencial alcançou R\$ 4.012 milhões, melhor patamar trimestral, e com rentabilidade (ROE) de 20,9%.
- A carteira de crédito totalizou R\$ 424.784 milhões em março, com destaque para a carteira de pessoa física no ano e no trimestre.

Sérgio Rial, CEO do Santander Brasil, comentou:

“No Santander, dizemos que o ano se inicia em dezembro, e foi com esse sentimento que trabalhamos no 1T21, mostrando consciência dos nossos resultados, com seis anos de crescimento rentável. Em março registramos uma ótima dinâmica de negócios, com recorde de produção em diversos produtos, como consignado, venda de cartões de crédito, financiamento de bens & consumo, entre outros. Essa dinâmica, somada à busca constante pela eficiência e ao forte modelo de riscos, nos permitiu uma rentabilidade de 20,9%. A base desse desempenho é a constante construção de nossa cultura que nos diferencia por estarmos muito comprometidos com o resultado correto e com a sociedade. Muito além de nossa marca, sabemos que o que nos define também é o fato de estarmos em uma categoria essencial e presente na vida dos brasileiros, negócios e empresas. Trabalhamos diariamente para sermos o melhor banco dos nossos clientes, com a oferta adequada e agilidade no nosso atendimento. Acreditamos que o resultado sustentável vem de uma relação transparente e duradora. Estamos preparados para diversos ciclos e estaremos juntos com os nossos clientes em cada momento. Esse é só o começo...”



DESTAQUES FINANCEIROS

- Receitas totais crescem 6,6% no ano, impulsionadas pela boa performance da margem financeira e de comissões, suportadas por maior transacionalidade.
- Despesas reduziram 0,5% no ano e o índice de eficiência alcançou 35,2%, melhor patamar histórico.
- O resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 3.161 milhões, redução de 7,7% no ano, com custo de crédito de 2,6%.
- O índice de inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,1%, abaixo dos 3,0% registrados há um ano.

TELECONFERÊNCIA | 28 de abril de 2021 | 10:00 (Brasília) - 09:00 (NYC)

Realizada em inglês com tradução simultânea para o português

Português +55 11 3181-8565 | Inglês +1 844 204-8942 | Código: **Santander**

WEBCAST INGLÊS <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=61b4c90f-4ce8-4079-9059-f38add4cb44f>

WEBCAST PORTUGUÊS <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=073b0274-8dbd-4b74-9cf3-ddfe7c51f083>

ESTRATÉGIA



"Cadeira do Cliente", 2020
Sede administrativa Santander
Brasil

NOSSAS PESSOAS

Nossa cultura nos diferencia pelo comprometimento com o resultado e com a sociedade. As nossas pessoas são as protagonistas e fazem a cultura se materializar, com isso, estamos evoluindo na nossa agenda de diversidade em que 29,6% das posições de liderança são ocupadas por mulheres e 25,8% dos colaboradores são negros e pardos. Além disso, valorizamos a liderança na busca pelo conhecimento, assim, tivemos mais de 2,6 mil cursos realizados no 1T21 pela Academia Santander, sendo que mais da metade foi ministrado pelos próprios funcionários denominados multiplicadores internos. Diante do cenário atual, optamos por antecipar o pagamento integral do 13º salário e mantemos os cuidados a partir da telemedicina para apoiar os colaboradores. A comunicação veloz e liderança próxima se fazem ainda mais essenciais – no último Café com Rial, que ocorre mensalmente, a participação foi de 42 mil funcionários, o que representa aproximadamente 93% do total de colaboradores.

DIGITAL

O atual cenário evidenciou o imenso alcance que temos por meio dos canais digitais e as oportunidades que eles oferecem. Esses canais (portal institucional, app Santander, WAY e internet banking) recebem 484 milhões de acessos mensais, sendo que os aplicativos respondem por 360 milhões de acessos/mês (+39% YoY). Além disso, em março/2021, 57% da abertura de novas contas foram em canais digitais. No âmbito de atendimento lançamos em maio/20 a GENTE, nosso canal de inteligência artificial, que teve mais de 8,2 milhões de interações no mês e mais de 1,2 milhão de clientes atendidos, o que resultou em um decréscimo de 46% de ligações em nossas centrais (fevereiro/21 vs. maio/20).

**antes do
digital, a
GENTE!**

484MM

**ACESSOS
POR MÊS**

**EM NOSSOS CANAIS
DIGITAIS**

GETNET

No dia 31 de março de 2021 foi aprovada em AGE a proposta de segregação de nossa participação acionária na subsidiária Getnet, o que a fortalece dentro da estratégia de consolidar uma plataforma global de pagamentos. A Getnet segue sendo uma importante parceira estratégica para nós, contribuindo para a nossa oferta, principalmente nos segmentos de PMEs e microempreendedores.

No 1T21 a base de clientes ativos alcançou 875 mil, 14% YoY de crescimento. O faturamento total registrou um aumento de 47% YoY em função do bom desempenho de crédito (+49%YoY) e de débito (+42%YoY). Vale destacar que um dos principais impulsionadores do faturamento é o e-commerce em que estimamos ter atingido mais de 25% de participação de mercado¹.

RESULTADOS	2020	1T21
(R\$ milhões)		
Receitas	2.172	604
Custos e Despesas	(1.675)	(442)
Lucro Líquido	359	110

CARTÕES

Em março atingimos um recorde na aquisição de novos clientes, 75% superior a mar/20. A nossa intensificação de venda nesse produto segue apoiada na premissa de melhor perfil de risco, por isso, 79% dessa aquisição mensal foi advinda de clientes correntistas. Destacamos que a nossa melhora contínua na experiência dos clientes, com o desenvolvimento do app WAY e parcerias, por exemplo, proporcionou sermos o único banco, dentre os cinco maiores do país, a expandir a participação de mercado² nos últimos quatro anos (2016-2020), diante de um setor mais competitivo. Nesse trimestre, o faturamento total cresceu 14% YoY resultado do aumento tanto de crédito (+12%YoY) quanto de débito (+18%YoY). Nossa participação de mercado em faturamento de crédito³ alcançou 13,8%, sendo o terceiro maior do país.

RECONHECIMENTOS

MELHOR BANCO PELA EUROMONEY EM:

CLIENTES DE GRANDE PATRIMÔNIO
IMPACTO ESG NA AMÉRICA LATINA

INTERNATIONAL BANKER 2021 BANKING AWARDS:

MELHOR BANCO COMERCIAL NO BRASIL
MELHOR ATENDIMENTO AO CLIENTE NA AMÉRICA DO SUL

LATIN FINANCE DEALS OF THE YEAR AWARDS:

M&A DEAL NO MERCADO LOCAL
EQUITY FOLLOW ON

¹ Estimativa Santander Brasil ² Fonte: Banco Central do Brasil. Critério carteira de crédito ³Fonte: ABECS, data-base 4T20

SX

Seguimos com uma estratégia diferenciada por meio do SX, o PIX especial do Santander, que atingiu nesse trimestre uma quantidade de 74,3 milhões de PIX enviados somando R\$ 75,1 bilhões, o que representa uma participação de mercado¹ de 14% no 1T21.

IMOBILIÁRIO

Consolidamos a produção de financiamento imobiliário para pessoa física com o patamar médio mensal de aproximadamente R\$ 1,8 bilhões. Com isso, nossa participação de mercado² em originação de crédito nesse segmento aumentou 3,8 p.p. em um ano para 12%. Além disso, observamos maior atividade no segmento pessoa jurídica o que nos levou a expandir nesse trimestre em 10% YoY a nossa produção nesse segmento. Por fim, cabe mencionar que somos líderes na concessão de *home equity* pessoa física, por meio do nosso produto Usecasa, com 28% de participação de mercado³.

SANTANDER FINANCIAMENTOS

Somos líderes em financiamento de veículos com 24,9% de participação de mercado² em carteira de crédito pessoa física. Nesse trimestre atingimos R\$ 2,3 bilhões de produção de veículos por mês. Além disso, seguimos avançando no segmento de bens & serviços, com isso ampliamos 3,9x a força de vendas e alcançamos R\$ 1,6 bilhão de produção no 1T21 ou 18,3% de crescimento em um ano. A Santander Financiamentos é um dos principais vetores de *cross sell* com o Banco e segue contribuindo para a abertura de contas correntes.



¹ Fonte: Banco Central ² Fonte: Banco Central, data base fevereiro de 2021 ³Fonte: Abecip, data base fevereiro de 2021

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Iniciada no segundo semestre de 2020, a abertura de conta nos canais digitais já representa 33% da aquisição de novos clientes, com potencial de expansão. Lançamos nesse trimestre a GENTE, nossa inteligência artificial, para o segmento PJ. Vale destacar ainda as novas opções de seguros, nas modalidades vida e odontológico, com maior completude de benefícios e coberturas. Nos canais digitais, ampliamos a oferta de produtos como capitalização e Copiloto Santander, que é o nosso sistema de gestão e vendas online para suportar os clientes.

ATACADO (SC&IB)

Nossa liderança no setor nos consolida como um dos melhores bancos de empresas, sendo um dos nossos diferenciais sermos o único banco internacional com operação completa no Brasil e com mais de 315 lojas dedicadas a empresas, sendo os primeiros em câmbio há oito anos. Além disso, somos a maior banco internacional em oferta de ações no país e nesse trimestre participamos de 11 ofertas somando mais R\$ 19 bilhões em volume. Nos últimos anos temos investido para ser o banco do agronegócio e hoje temos a maior mesa de commodities do país, vale destacar nossos 78% de participação em CBIOS negociados (Renovabio). Já em infraestrutura, nos últimos sete anos somos líderes em assessoria e financiamento de projetos e em apenas um ano já somos top cinco no Brasil em comercializadora de energia.

Sim | plataforma digital de crédito para pessoa física. A empresa alcançou mais de 3 milhões de clientes, com carteira de crédito de R\$ 1,0 bilhão, o que se traduziu em 0,6% de participação de mercado.

Santander Auto | seguro de automóveis de forma 100% digital, com uso de big data para precificação. O percentual de novos contratos da Santander Financiamentos que contrataram o seguro atingiu 15%. Além disso, totalizou mais de R\$ 42 milhões em prêmios emitidos no trimestre.

Ben | empresa que atua no setor de benefícios e gestão de despesas corporativas. Os indicadores operacionais seguem com bom desempenho, sendo 357 mil estabelecimentos credenciados, 293 mil cartões ativos e 1,7 mil clientes de Recursos Humanos.

Toro e Pi | anunciamos a aquisição¹ de 60% do capital da Toro que agregará o vasto conhecimento de renda variável, além de boa experiência para o cliente. Isso, somado a expertise da PI em renda fixa, nos colocará na posição de corretora digital com soluções completas de investimento.

emDia | plataforma online de renegociação de dívidas, com cadastro rápido e navegação fácil. O serviço fica disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Encerramos o 1T21 com 4,4 milhões de clientes e 243 mil propostas de renegociação emitidas no trimestre.

**liderando a frente
de novos
mercados**

¹A efetivação da operação está sujeita às aprovações regulatórias aplicáveis que estimamos ocorrer até maio/2021

CLIENTES

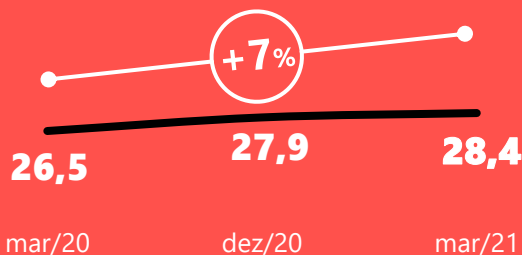
O crescimento anual de clientes vinculados segue com taxa superior ao incremento de clientes ativos, evidenciando nosso empenho na estratégia.

Nosso indicador NPS, que mede a satisfação dos clientes, atingiu 61 pontos no 1T21, com elevado patamar.

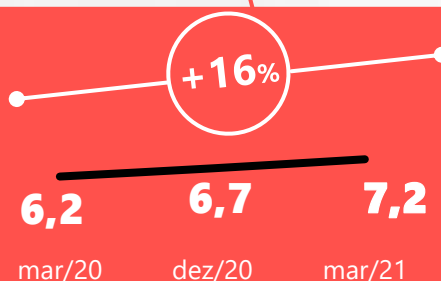
NPS 61 pontos

+3,2 pontos
(YoY)

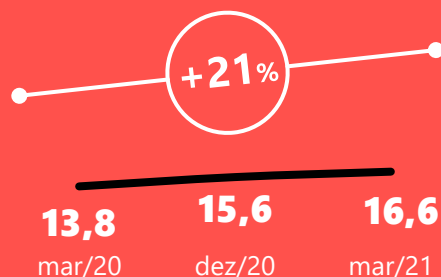
CLIENTES ATIVOS TOTAIS milhões



CLIENTES VINCULADOS milhões



CLIENTES DIGITAIS milhões



NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Destacamos algumas iniciativas no 1T21:

- Nesse trimestre, viabilizamos¹ R\$ 18,1 bilhões em negócios sustentáveis, sendo 74% desse valor via *bonds*.
- O Grupo Santander anunciou a ambição de alcançar emissão líquida zero de carbono até 2050. Esse objetivo inclui nossa própria atividade, em que somos carbono neutro desde 2020, como também emissões de clientes.
- Iniciamos nossos esforços para tornar os nossos cartões mais ecoeficientes. Passaremos a utilizar PVC reciclado como matéria prima e isso deve gerar uma redução de 50 toneladas de resíduos plásticos². Em julho deste ano teremos os primeiros 1.000 cartões chegando às mãos dos nossos clientes, e em seis anos trocaremos toda a base de plásticos que tivermos no mercado.
- Realizamos o primeiro desembolso da linha de crédito de R\$ 50 milhões para cooperativas e agroindústrias de culturas da Amazônia.
- Até o final de 2021, nossa ambição é ter 100% das nossas lojas abastecidas por energia renovável. Além disso, com a adoção do boleto digital pelos nossos clientes da Santander Financiamentos, acreditamos que reduziremos 51 toneladas de papel nesse ano.

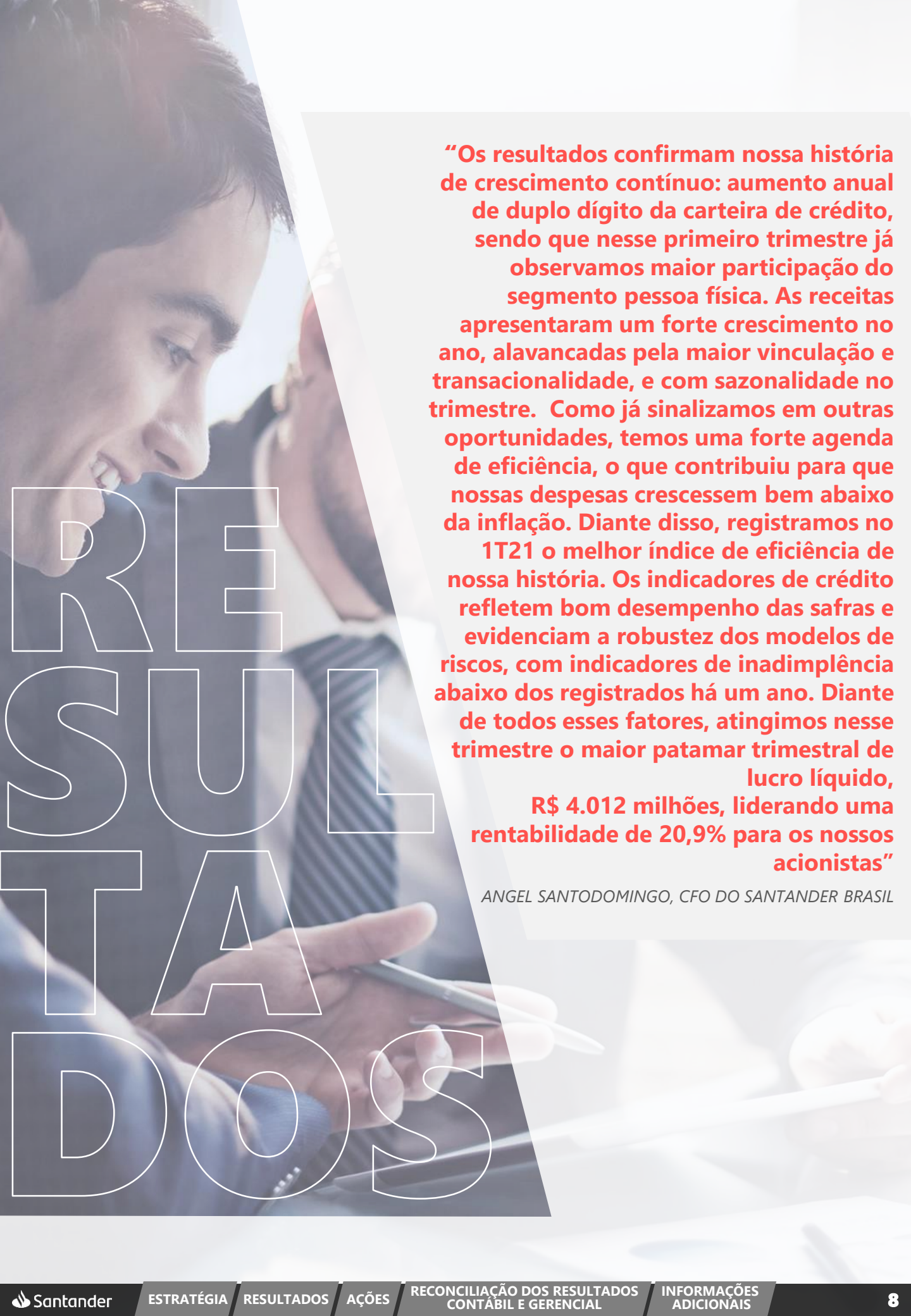
NEGÓCIOS SOCIAIS

Intensificamos nossas ações em apoio à sociedade como forma de apoio no combate ao COVID-19 e seguimos com nossa estratégia de investimento social privado com nossos programas de apoio a crianças, adolescentes, idosos e empreendedores.

- Doamos 100 mil cestas básicas para a Campanha Brasil sem Fome. Além disso, estamos mobilizados para arrecadar 500 mil cestas básicas em parceria com nossos pares privados, Itaú e Bradesco.
- Abrimos os editais para a próxima edição dos nossos programas Amigo de Valor e Parceiro do Idoso, em que convidamos³ mais de 1.900 municípios a se inscreverem. No Amigo de Valor, a nossa ambição é apoiar até 100 projetos⁴ em todo o país e ampliar a presença na região norte.

SUSTENTABILIDADE

¹ Em 2020, o total viabilizado foi de R\$ 27 Bi ² Considera todo o portfólio transformado em cartão de PVC reciclado ³ Critérios de escolha: presença comercial, nº de habitantes e IDH ⁴ Atualmente são apoiados 59 projetos



RESULTADOS

“Os resultados confirmam nossa história de crescimento contínuo: aumento anual de duplo dígito da carteira de crédito, sendo que nesse primeiro trimestre já observamos maior participação do segmento pessoa física. As receitas apresentaram um forte crescimento no ano, alavancadas pela maior vinculação e transacionalidade, e com sazonalidade no trimestre. Como já sinalizamos em outras oportunidades, temos uma forte agenda de eficiência, o que contribuiu para que nossas despesas crescessem bem abaixo da inflação. Diante disso, registramos no 1T21 o melhor índice de eficiência de nossa história. Os indicadores de crédito refletem bom desempenho das safras e evidenciam a robustez dos modelos de riscos, com indicadores de inadimplência abaixo dos registrados há um ano. Diante de todos esses fatores, atingimos nesse trimestre o maior patamar trimestral de lucro líquido, R\$ 4.012 milhões, liderando uma rentabilidade de 20,9% para os nossos acionistas”

ANGEL SANTODOMINGO, CFO DO SANTANDER BRASIL

RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Margem Financeira Bruta	13.422	12.655	6,1%	12.396	8,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.161)	(3.424)	-7,7%	(2.883)	9,7%
Margem Financeira Líquida	10.261	9.231	11,1%	9.513	7,9%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.852	4.482	8,2%	5.133	-5,5%
Despesas Gerais	(5.266)	(5.293)	-0,5%	(5.552)	-5,2%
Despesas de Pessoal+PLR	(2.249)	(2.353)	-4,4%	(2.194)	2,5%
Outras Despesas Administrativas²	(3.017)	(2.940)	2,6%	(3.358)	-10,2%
Despesas Tributárias	(1.094)	(1.053)	3,9%	(1.229)	-11,0%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	8	7	5,2%	27	-71,4%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.246)	(1.846)	21,7%	(2.023)	11,1%
Resultado Operacional	6.514	5.529	17,8%	5.869	11,0%
Resultado não operacional	29	36	n.a.	(13)	n.a.
Resultado antes de Impostos	6.543	5.566	17,6%	5.856	11,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.506)	(1.670)	50,1%	(1.866)	34,3%
Participações dos Acionistas Minoritários	(25)	(43)	-41,2%	(32)	-21,7%
Lucro Líquido do Período³	4.012	3.853	4,1%	3.958	1,4%
Lucro Líquido Societário	2.816	3.774	-25,4%	3.859	-27,0%

MARGEM BRUTA
1T21
+6,1% YoY

EFICIÊNCIA
1T21
35,2%
MELHOR ÍNDICE DO SETOR

ROE
1T21
20,9%

	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
BALANÇO PATRIMONIAL					
Carteira de crédito	424.784	378.487	12,2%	411.655	3,2%
Pessoa física	178.391	157.296	13,4%	174.300	2,3%
Financiamento ao consumo	61.137	59.132	3,4%	60.256	1,5%
Pequenas e médias empresas	55.323	43.083	28,4%	54.593	1,3%
Grandes empresas	129.932	118.976	9,2%	122.505	6,1%
Carteira de crédito ampliada⁴	497.566	463.393	7,4%	512.485	-2,9%
Captação de clientes⁵	446.707	385.393	15,9%	455.751	-2,0%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)					
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio⁶ - anualizado	20,9%	22,3%	-1,4 p.p.	20,9%	0,0 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio⁶ - anualizado	1,6%	1,7%	-0,1 p.p.	1,6%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência⁷	35,2%	37,2%	-1,9 p.p.	38,8%	-3,6 p.p.
Índice de Recorrência⁸	92,1%	84,7%	7,4 p.p.	92,5%	-0,3 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)					
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,1%	3,0%	-0,9 p.p.	2,1%	0,0 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	283%	194%	88,9 p.p.	297%	-14,2 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	2,8%	3,6%	-0,8 p.p.	2,6%	0,2 p.p.
OUTROS DADOS					
Agências	2.119	2.259	(140)	2.153	(34)
PABs	1.417	1.508	(91)	1.411	6
Caixas eletrônicos - próprios	12.978	13.108	(130)	12.949	29
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	23.618	23.268	350	23.798	(180)
Funcionários	44.806	47.192	(2.386)	44.599	207

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25

² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio

³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 1.032 milhões no 1T21, R\$ 99 milhões no 4T20 e R\$ 125 milhões no 1T20

⁴ Inclui: outras operações com risco de crédito (debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior e avais e fianças)

⁵ Inclui: Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LCs

⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 1.006 milhões em março de 2021, R\$ 2.019 milhões em dezembro de 2020 e R\$ 2.407 milhões em março de 2020

⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais + Resultados de Participações em Coligadas e Controladas)

⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais

Santander

ESTRATÉGIA

RESULTADOS

AÇÕES

RECONCILIAÇÃO DOS RESULTADOS CONTÁBIL E GERENCIAL

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

9

MARGEM FINANCEIRA

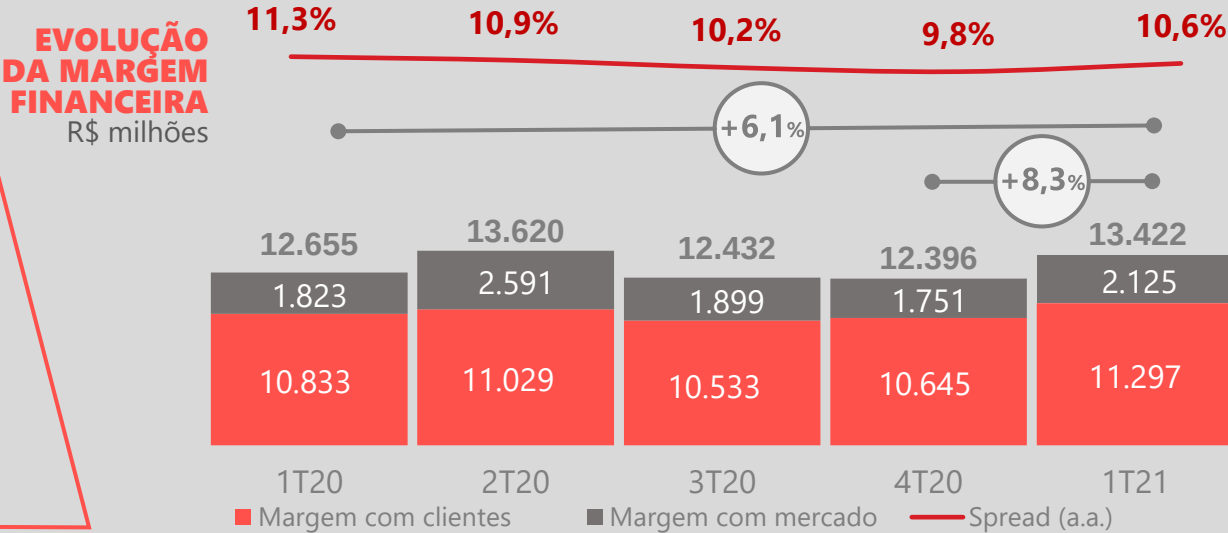
	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Margem Financeira Bruta	13.422	12.655	6,1%	12.396	8,3%
Margem com clientes	11.297	10.833	4,3%	10.645	6,1%
Margem de Produtos	11.154	10.231	9,0%	10.283	8,5%
Volume Médio	426.174	363.576	17,2%	416.366	2,4%
Spread (a.a.)	10,6%	11,3%	-0,7 p.p.	9,8%	0,8 p.p.
Margem com mercado	2.125	1.823	16,6%	1.751	21,4%

A margem financeira bruta atingiu R\$ 13.422 milhões no trimestre, crescimento de 6,1% em doze meses e 8,3% em três meses, em função do boa performance da margem de clientes, principalmente por maiores volumes, e margem com mercado, por maiores resultados com operações de mercado, incluindo trading e gestão de ativos e passivos.

As receitas oriundas das operações com clientes aumentaram 4,3% em doze meses, refletindo o maior resultado da margem de produtos, em função dos maiores volumes que compensaram a pressão nos spreads e o efeito *mix* de produto.

Em três meses, a margem com clientes cresceu 6,1% devido às maiores receitas da margem de produtos, sustentada por maiores volumes e efeito *mix* de produto.

A margem com mercado atingiu R\$ 2.125 milhões no primeiro trimestre, crescimento de 16,6% em doze meses e 21,4% em três meses, resultado de maiores receitas com operações de mercado.



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Cartões e Serviços Adquirente	1.528	1.401	9,1%	1.650	-7,4%
Comissões de Seguros	743	749	-0,8%	907	-18,1%
Serviços de Conta Corrente	960	944	1,7%	1.058	-9,2%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	332	252	31,7%	277	19,9%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	378	363	4,2%	389	-2,7%
Cobrança e Arrecadações	372	375	-0,7%	385	-3,3%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	369	259	42,2%	223	64,9%
Outras	170	139	22,5%	244	-30,1%
Total	4.852	4.482	8,2%	5.133	-5,5%

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias atingiram R\$ 4.852 milhões, crescimento de 8,2% no ano atribuído, em grande parte, à maior atividade do mercado de capitais, sobretudo em colocação de títulos, e às receitas com cartões, devido ao maior consumo da população. Em três meses, as receitas caíram 5,5%, pelo impacto sazonal em algumas linhas como cartões e serviços adquirente e seguros.

As comissões com cartões e serviços adquirente atingiram R\$ 1.528 milhões no trimestre, crescimento de 9,1% no ano, pelas maiores receitas de emissor, decorrente do aumento no faturamento. Em três meses, as comissões com cartões e serviços adquirente caíram 7,4%, grande parte explicada pelo efeito sazonal de maior consumo da população no final de ano.

As receitas de serviços de conta corrente atingiram R\$ 960 milhões, alta de 1,7% em relação ao mesmo período do ano passado, atribuída a expansão da base de clientes ativos e reprecificação. Em três meses, essas receitas caíram 9,2%, principalmente pelo crescimento da transacionalidade via PIX.

As comissões com seguros somaram R\$ 743 milhões no 1T21, redução de 0,8% no ano e 18,1% no trimestre. Vale mencionar que no quarto trimestre do ano temos uma maior concentração de renovação de apólices no período, o que afeta a base de comparação trimestral.

As receitas de administração de fundos, consórcios e bens totalizaram R\$ 332 milhões, expansão de 31,7% no ano, com a contribuição positiva de consórcios, em resposta à intensificação comercial nesse produto, e receita de administração de fundos. Em relação ao trimestre anterior, as receitas subiram 19,9%, explicada pela maior volatilidade do mercado.

A linha de serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem atingiu R\$ 369 milhões no período, crescimento de 42,2% no ano e 64,9% no trimestre. Esse desempenho em ambos períodos é decorrente da maior atividade no mercado de colocação de títulos.

Outras comissões alcançaram R\$ 170 milhões nesse trimestre, incremento de 22,5% em relação ao mesmo período do ano passado em função do crescimento na linha de avaliação de bens, sobretudo em veículos e imóveis. Em três meses, outras comissões caíram 30,1%.

DESPESAS GERAIS (ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização sem ágio, alcançaram R\$ 5.266 milhões no trimestre, queda de 0,5% no ano, sendo essa variação significativamente menor do que a inflação¹ de 6,1% do período. No trimestre, as despesas gerais reduziram 5,2%.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 4.569 milhões no trimestre, queda de 2,1% no ano em razão principalmente da redução em despesas com pessoal. Na comparação trimestral, as despesas reduziram 5,6%, pelas menores despesas administrativas.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, alcançaram R\$ 2.249 milhões no período, queda de 4,4% no ano pelos menores gastos com remuneração, encargos e benefícios. Em três meses, as despesas com pessoal subiram 2,5%.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 2.320 milhões, com leve alta de 0,3% no ano e queda de 12,4% em três meses. Ambas variações se devem aos serviços técnicos especializados e de terceiros. Além disso, tivemos menor desembolso com despesas de propaganda, promoções e publicidade, devido a concentração de ações comerciais promovidas no trimestre anterior.

As despesas de depreciação e amortização, excluindo o efeito do ágio, somaram R\$ 697 milhões no trimestre, alta de 11,3% no ano. Em três meses, as despesas de depreciação e amortização reduziram 1,8%.

	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	633	576	9,9%	838	-24,5%
Propaganda, promoções e publicidade	114	123	-7,2%	220	-48,1%
Processamento de dados	671	667	0,6%	697	-3,8%
Comunicações	82	96	-14,8%	104	-21,2%
Aluguéis	201	209	-4,0%	208	-3,5%
Transporte e viagens	24	41	-42,4%	26	-9,9%
Segurança e vigilância	142	152	-6,7%	132	7,2%
Manutenção e conservação de bens	77	69	10,8%	85	-8,9%
Serviços do Sistema Financeiro	107	93	15,4%	86	25,1%
Água, Energia e Gás	49	56	-12,3%	48	1,2%
Material	17	16	9,5%	25	-32,6%
Outras	204	216	-5,9%	178	14,2%
Subtotal	2.320	2.314	0,3%	2.648	-12,4%
Depreciação e amortização ²	697	626	11,3%	710	-1,8%
Total Despesas Administrativas	3.017	2.940	2,6%	3.358	-10,2%
Remuneração ³	1.471	1.537	-4,3%	1.428	3,0%
Encargos	409	414	-1,2%	374	9,6%
Benefícios	343	366	-6,2%	359	-4,4%
Treinamento	11	16	-33,3%	17	-38,8%
Outras	15	19	-20,0%	16	-6,2%
Total Despesas com Pessoal	2.249	2.353	-4,4%	2.194	2,5%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	4.569	4.667	-2,1%	4.842	-5,6%
Total Despesas Gerais	5.266	5.293	-0,5%	5.552	-5,2%

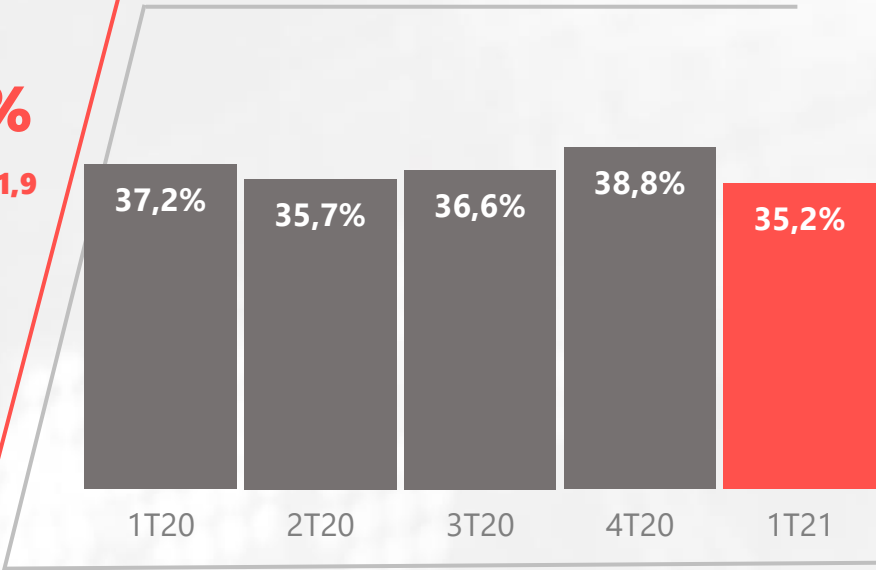
¹ Fonte: IBGE: IPCA de 12 meses acumulado até março de 2021 - <http://www.ibge.gov.br> ² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 1.032 milhões no 1T21, R\$ 99 milhões no 4T20 e R\$ 125 milhões no 1T20 ³ Inclui participação no Lucro

MELHOR ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DA HISTÓRIA: **35,2%**

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

NO TRIMESTRE, COM **QUEDA DE 1,9 P.P. EM DOZE MESES.**

Esse desempenho evidencia o nosso comprometimento com a produtividade, resultado da estratégia de industrialização dos processos. Em relação ao 4T20, o índice caiu 3,6 p.p.



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais resultaram em uma despesa líquida de R\$ 2.246 milhões no trimestre, aumento de 21,7% no ano e 11,1% no trimestre.

	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Despesa com comercialização de cartões	(864)	(728)	18,7%	(824)	4,8%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	133	126	5,8%	135	-1,1%
Provisões para contingências ¹	(520)	(353)	47,5%	(736)	-29,3%
Outras	(995)	(891)	11,6%	(597)	66,6%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.246)	(1.846)	21,7%	(2.023)	11,1%



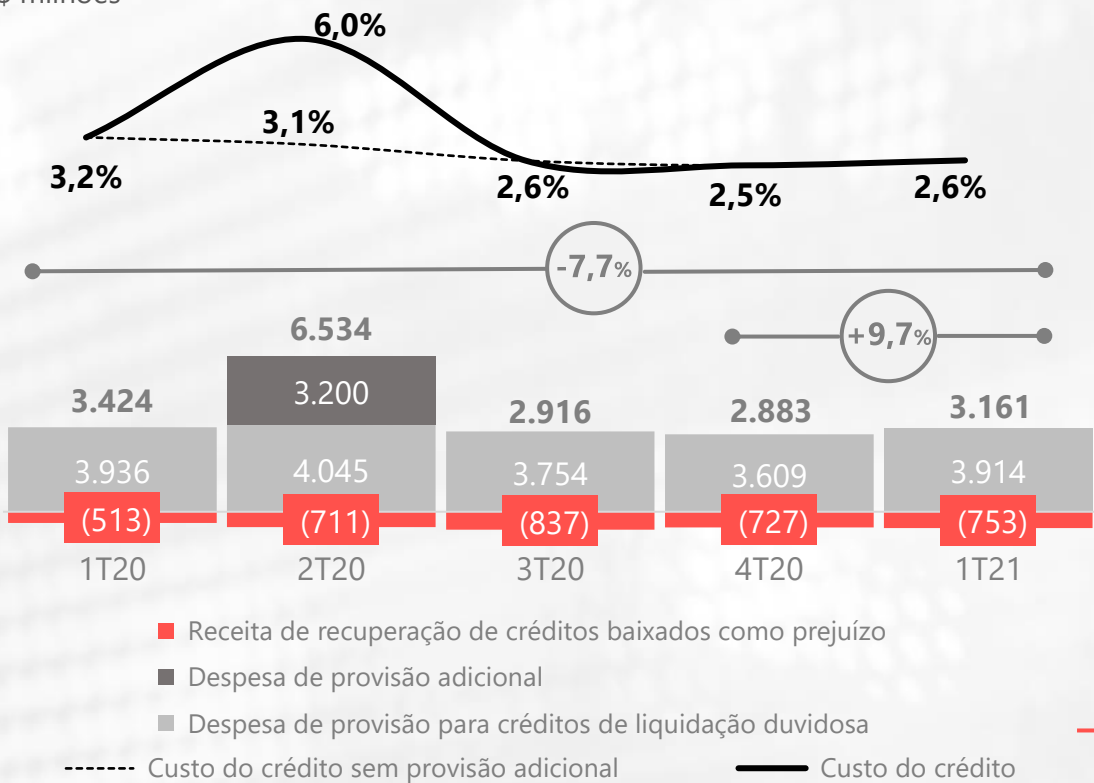
¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 3.161 milhões no trimestre, queda de 7,7% no ano que pode ser atribuída às medidas adotadas ao longo de 2020 e pelo *mix* de produtos no período. Como resultado, o custo de crédito alcançou 2,6%, abaixo dos 3,2% registrados no 1T20. No trimestre, o resultado de créditos de liquidação duvidosa subiu 9,7% em razão da maior contribuição dos segmentos de varejo no crescimento da carteira de crédito.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E CUSTO DE CRÉDITO

R\$ milhões



As despesas de provisão reduziram 0,6% no ano influenciada pela mudança no *mix* de produtos ao longo do ano, com maior participação dos produtos colateralizados. No trimestre, as despesas com provisão subiram 8,4%, impactadas pela retomada do crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas. O patamar de provisionamento evidencia a assertividade dos nossos modelos de risco.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo cresceram 46,9% no ano e 3,6% no trimestre. Iniciamos em 2019 um robusto plano de recuperação que inclui o uso de inteligência de dados, digitalização e integração dos canais.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais atingiram R\$ 978.150 milhões em março de 2021, queda de 2,2% no ano e de 2,4%, quando comparado a dezembro de 2020. O movimento se deve ao saldo de Outros Créditos, após a aprovação da cisão parcial do Santander Brasil em 31 de março de 2021, resultando na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet. Sendo assim, o saldo da carteira da Getnet não foi considerado no fechamento de 31 de março de 2021. O patrimônio líquido atingiu R\$ 77.763 milhões em março de 2021 ou R\$ 76.757 milhões, desconsiderando o saldo do ágio.

ATIVO	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	966.346	986.524	-2,0%	988.538	-2,2%
Disponibilidades	14.434	13.963	3,4%	19.512	-26,0%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	79.629	55.568	43,3%	69.698	14,2%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	264.385	238.831	10,7%	266.088	-0,6%
Relações Interfinanceiras	80.348	69.531	15,6%	91.368	-12,1%
Carteira de Crédito	399.832	357.104	12,0%	383.564	4,2%
Outros Créditos	125.756	248.875	-49,5%	156.175	-19,5%
Outros Valores e Bens	1.962	2.652	-26,0%	2.132	-7,9%
Permanente	11.804	13.859	-14,8%	13.851	-14,8%
Investimentos Temporários	354	350	0,9%	333	6,3%
Imobilizado de Uso	6.295	7.136	-11,8%	7.047	-10,7%
Intangível	5.155	6.373	-19,1%	6.472	-20,3%
Total do Ativo	978.150	1.000.383	-2,2%	1.002.389	-2,4%
Ativo (excluindo o ágio)	977.144	997.976	-2,1%	1.000.370	-2,3%
PASSIVO	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	898.805	926.596	-3,0%	921.915	-2,5%
Depósitos	383.441	303.885	26,2%	390.052	-1,7%
Captações no Mercado Aberto	165.423	146.761	12,7%	154.997	6,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	70.726	88.408	-20,0%	70.628	0,1%
Relações Interfinanceiras	1.724	1.506	14,5%	435	296,2%
Relações Interdependências	4.748	4.857	-2,2%	4.831	-1,7%
Obrigações por Empréstimos	71.507	55.606	28,6%	55.012	30,0%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	12.326	11.249	9,6%	12.748	-3,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	34.077	33.436	1,9%	36.269	-6,0%
Outras Obrigações	154.832	280.888	-44,9%	196.943	-21,4%
Resultados de Exercícios Futuros	358	278	28,9%	356	0,7%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.224	1.111	10,2%	1.151	6,3%
Patrimônio Líquido	77.763	72.398	7,4%	78.968	-1,5%
Total do Passivo	978.150	1.000.383	-2,2%	1.002.389	-2,4%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	76.757	69.992	9,7%	76.949	-0,3%

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários alcançou R\$ 264.385 milhões em março de 2021, alta de 10,7% em doze meses, atribuído ao crescimento do saldo em títulos públicos. Em relação a dezembro de 2020, os títulos e valores mobiliários reduziram 0,6%.

	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Títulos Públicos	195.203	176.261	10,7%	200.327	-2,6%
Títulos Privados	38.536	30.585	26,0%	32.921	17,1%
Instrumentos Financeiros	30.646	31.985	-4,2%	32.840	-6,7%
TOTAL	264.385	238.831	10,7%	266.088	-0,6%

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito alcançou R\$ 424.784 milhões em março de 2021, crescimento de 12,2% no ano (ou 11,4% desconsiderando o efeito da variação cambial). Todos os segmentos apresentaram expansão do saldo na comparação anual, com destaque para a retomada do segmento pessoa física que contribuiu para 46% da variação anual da carteira de crédito total.

Em relação a dezembro de 2020, a carteira de crédito subiu 3,2% (ou alta de 2,4% desconsiderando a variação cambial). As maiores contribuições foram os segmentos Grandes Empresas que cresceram 6,1%, parte explicado pela variação cambial, e pessoa física que subiu 2,3%. Desconsiderando o efeito da variação cambial, a carteira de Grandes Empresas registrou alta de 3,7%.

O saldo do crédito prorrogado alcançou R\$ 36,4 bilhões em março de 2021, decorrente da amortização de R\$ 13,4 bilhões ocorrida desde o 2T20. Seguimos com o acompanhamento rigoroso dos indicadores de qualidade, que permanecem em patamares satisfatórios, a inadimplência 15 a 90 atingiu 5,8%.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito e avais e fianças, atingiu R\$ 497.566 milhões, incremento de 7,4% no ano (ou 6,7% desconsiderando o efeito da variação cambial). Em relação a dezembro, reduziu 2,9% devido a segregação das ações da Getnet após a cisão, aprovada em AGE. Desta forma, os ativos de aquisição deixaram de ser consolidados em outras operações com riscos de crédito.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, somou R\$ 35.025 milhões, redução de 18,9% no ano e alta de 12,1% no trimestre.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Pessoa física	178.391	157.296	13,4%	174.300	2,3%
Financiamento ao consumo	61.137	59.132	3,4%	60.256	1,5%
Pequenas e Médias empresas ¹	55.323	43.083	28,4%	54.593	1,3%
Grandes Empresas ¹	129.932	118.976	9,2%	122.505	6,1%
Total da Carteira	424.784	378.487	12,2%	411.655	3,2%
Outras operações com riscos de crédito ²	72.783	84.906	-14,3%	100.830	-27,8%
Total Carteira Ampliada	497.566	463.393	7,4%	512.485	-2,9%

¹ Houve migração dos saldos de carteira entre os segmentos pequenas e médias empresas e grandes empresas. Desta forma, reclassificamos as informações de 2020, para melhor comparabilidade ² (i) Inclui debêntures, FIDC, CRI, promissórias de colocação no exterior, notas promissórias e avais e fianças. (ii) Na AGE realizada em 31 de março de 2021 foi aprovada a cisão parcial do Santander Brasil, resultando na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet. Sendo assim, o saldo da carteira da Getnet não foi considerado no fechamento de 31 de março de 2021

Em março de 2021, a carteira pessoa física representava 42,0% do saldo total o que é um aumento de 0,44 p.p. em relação a março de 2020. Além disso, o segmento de pequenas e médias empresas também expandiu sua participação, sendo 1,64 p.p. no mesmo período. Por outro lado, financiamento ao consumo e grandes empresas reduziram participação no saldo total em 1,23 p.p. e 0,85 p.p., respectivamente.

VARIAÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO R\$ milhões



CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTO

	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	3.990	3.130	27,5%	3.772	5,8%
Cartão de Crédito	34.030	31.828	6,9%	36.371	-6,4%
Consignado	49.352	44.375	11,2%	48.086	2,6%
Crédito Imobiliário	46.473	37.714	23,2%	43.993	5,6%
Crédito Rural	8.661	7.165	20,9%	8.283	4,6%
Crédito Pessoal/Outros	35.885	33.083	8,5%	33.795	6,2%
Total Pessoa Física	178.391	157.296	13,4%	174.300	2,3%
Financiamento ao consumo	61.137	59.132	3,4%	60.256	1,5%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	4.640	4.074	13,9%	4.409	5,2%
Crédito Imobiliário	1.869	2.454	-23,9%	1.835	1,8%
Comércio Exterior	35.007	44.823	-21,9%	32.340	8,2%
Repasses	11.314	6.926	63,4%	11.314	0,0%
Crédito Rural	5.164	6.164	-16,2%	5.364	-3,7%
Capital de Giro/Outros	127.262	97.618	30,4%	121.836	4,5%
Total Pessoa Jurídica	185.256	162.059	14,3%	177.098	4,6%
Carteira de Crédito Total	424.784	378.487	12,2%	411.655	3,2%
Outras operações com riscos de crédito ²	72.783	84.906	-14,3%	100.830	-27,8%
Carteira de Crédito Ampliada	497.566	463.393	7,4%	512.485	-2,9%

¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 55.764 MM em mar/21, R\$ 55.385 MM em dez/20 e R\$ 52.861 MM em mar/20

² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior e avais e finanças

CARTEIRA DE PESSOA FÍSICA

O crédito à pessoa física somou R\$ 178.391 milhões em março, crescimento de 13,4% no ano. Nesse período, os produtos que apresentaram as maiores contribuições positivas foram crédito imobiliário e consignado, reflexo de nossa estratégia de produtos colateralizados e também do impacto do cenário econômico no consumo da população. Em março de 2021, 76% do total da carteira de crédito pessoa física (inclui Santander Financiamentos) estava atrelada a colaterais. Em três meses, a carteira de crédito pessoa física subiu 2,3%, influenciada por crédito imobiliário e crédito pessoal.

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$ 46.473 milhões, expansão de 23,2% no ano e 5,6% no trimestre. No 1T21, nossa produção cresceu 132% em relação ao mesmo período do ano passado, como resultado de nossa experiência digital na contratação do financiamento, taxas competitivas e maior inserção em campanhas publicitárias. Em relação a março de 2020, a carteira de crédito imobiliário ganhou 2,1 p.p. de participação no saldo total do segmento pessoa física, pelo elevado patamar de originação.

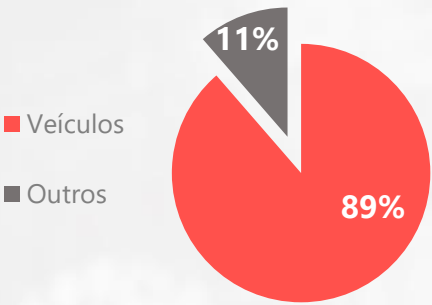
O saldo de crédito consignado somou R\$ 49.352 milhões, crescimento de 11,2% no ano e 2,6% no trimestre. Seguimos priorizando esse produto em função de seu perfil de risco e de sua importância na vinculação do cliente.

A carteira de cartão de crédito registrou alta de 6,9% no ano, em razão do maior faturamento no período, devido principalmente ao aumento da base de clientes, concentrado nos clientes correntistas. Em três meses, o saldo caiu 6,4% parte explicado pela sazonalidade de maiores vendas e consumo da população no final de ano, afetando a base de comparação.

FINANCIAMENTO AO CONSUMO

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, atingiu R\$ 61.137 milhões, crescimento de 3,4% no ano e 1,5% no trimestre. Do total dessa carteira, R\$ 51.774 milhões estão relacionados aos financiamentos de veículos para pessoa física e registraram alta de 4,1% no ano e 0,3% no trimestre. Seguimos líderes de mercado no financiamento de veículos no Brasil, além disso estamos expandindo nossa participação no segmento de bens & serviços.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA | Março de 2021
PF e PJ



A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede de agências, atingiu R\$ 55.764 milhões, alta de 5,5% em doze meses e 0,7% em três meses.

CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

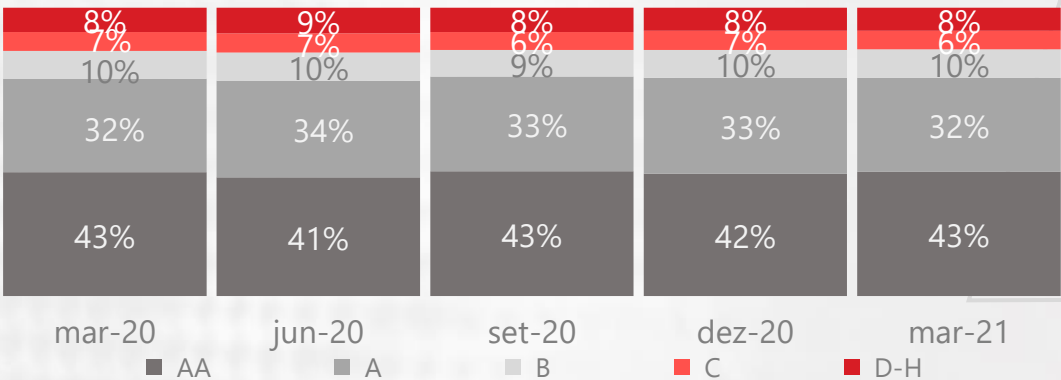
A carteira de crédito de pessoa jurídica alcançou R\$ 185.256 milhões em março, expansão de 14,3% no ano (ou alta de 12,5% desconsiderando o efeito da variação cambial). O produto destaque foi capital de giro/outros que cresceu 30,4% no ano, decorrente da busca por liquidez pelo cenário de pandemia. Além disso, encerramos o trimestre com R\$ 13,5 bilhões de saldo atrelados a programas governamentais. Em relação a dezembro, a carteira PJ subiu 4,6% ou 2,9% desconsiderando o efeito da variação cambial.

A carteira de crédito de grandes empresas totalizou R\$ 129.932 milhões, alta de 9,2% no ano (ou alta de 6,8% desconsiderando o efeito da variação cambial). Em três meses, o saldo da carteira subiu 6,1% (ou alta de 3,7% desconsiderando o efeito da variação cambial). Cabe mencionar que a nossa originação de crédito nesse segmento segue em patamares superiores ao período pré pandemia.

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R\$ 55.323 milhões, crescimento expressivo de 28,4% sendo parte desse desempenho atribuído ao cenário econômico e incentivos de programas governamentais. O segmento de pequenas e médias empresas é responsável por 89% do nosso saldo nesses programas. Em três meses a carteira subiu 1,3%.

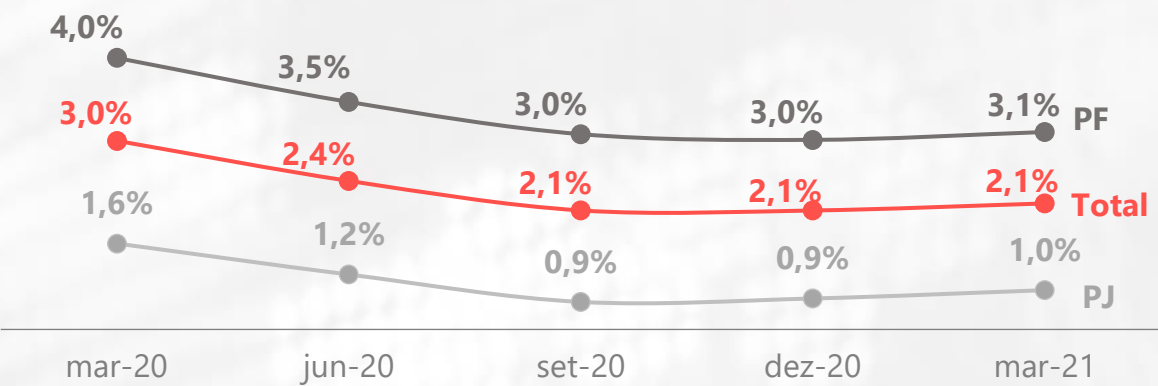
CARTEIRA DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios. Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado. Em março de 2021, as carteiras classificadas nos níveis “AA” e “A” representavam 75,7% do total da carteira de crédito.



ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 90 DIAS¹

O índice de inadimplência superior a 90 dias reduziu 0,9 p.p. no ano e atingiu 2,1% em março de 2021. A redução foi registrada em ambos segmentos, sendo o indicador ainda beneficiado pelas medidas adotadas ao longo de 2020, como prorrogações de pagamentos, principalmente em pessoa física, além do aumento de participação dos produtos de menor risco no saldo total da carteira. Em três meses, o índice de inadimplência ficou estável.



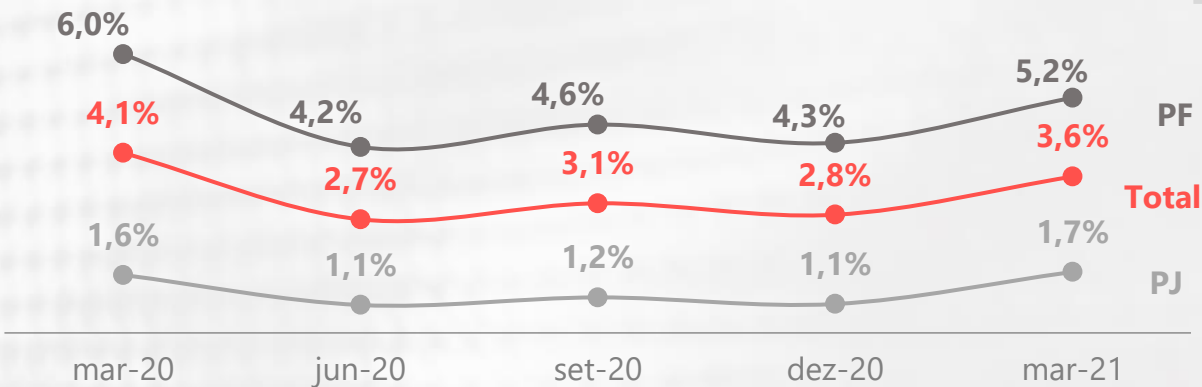
1. Operações vencidas há mais de 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA FÍSICA atingiu **3,1%** em março de 2021, queda de 0,9 p.p. no ano e crescimento de 0,1 p.p. no trimestre, devido ao crescimento da carteira.

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA JURÍDICA alcançou **1,0%**, queda de 0,6 p.p. no ano e aumento de 0,1 p.p. no trimestre.

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 15 A 90 DIAS²

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 3,6% em março de 2021, redução de 0,5 p.p. no ano, influenciado pela queda no segmento pessoa física. Em relação a dezembro, o índice subiu 0,8 p.p., parte desse desempenho decorrente da sazonalidade de início do ano, com maior concentração de despesas pela população e também pelo crescimento mais representativo do segmento pessoa física no período.



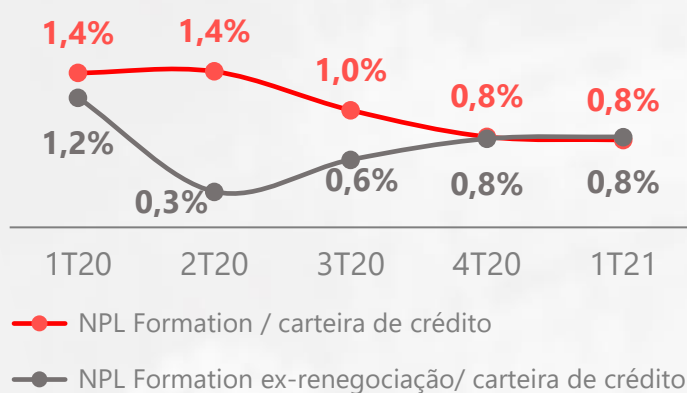
2. Operações vencidas entre 15 a 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA FÍSICA atingiu **5,2%** queda de 0,8 p.p. no ano e alta de 0,9 p.p. no trimestre.

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA JURÍDICA alcançou **1,7%**, aumento de 0,1 p.p. no ano e 0,6 p.p. no trimestre.

NPL FORMATION

O NPL formation somou R\$ 3.268 milhões no 1T21, queda de 35,1% no ano e 0,2% no trimestre. A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito alcançou 0,8% no 1T21, abaixo do 1,4% registrado há um ano e estável no trimestre, evidenciando a assertividade na gestão de risco e medidas adotadas ao longo de 2020 diante do cenário.

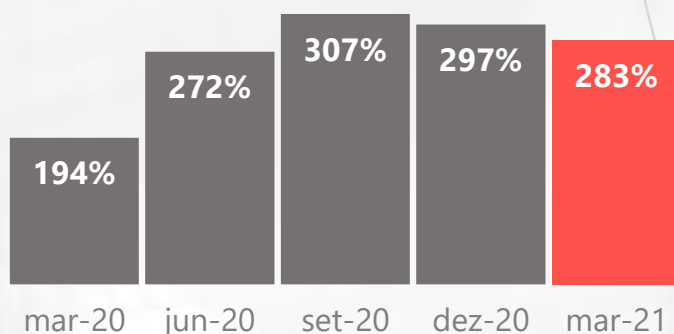


Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período

ÍNDICE DE COBERTURA (acima 90 dias)

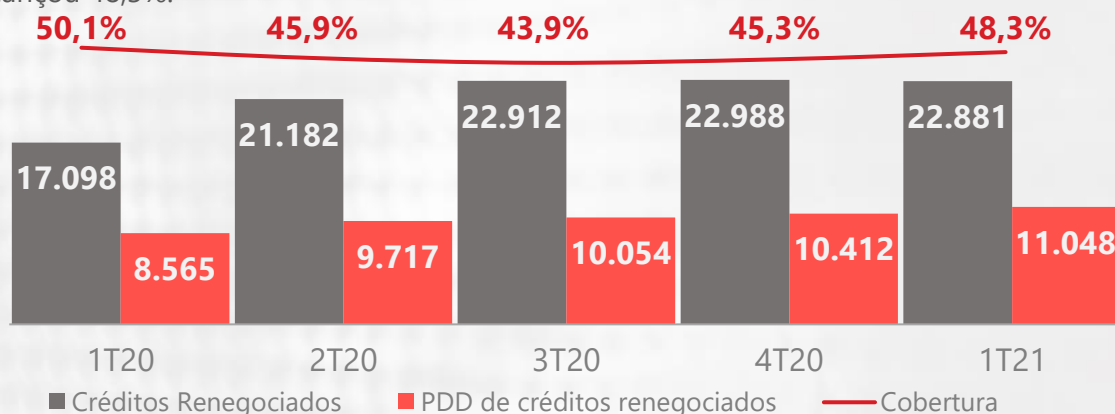
O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa somou R\$ 25.728 milhões em março de 2021, alta de 18,5% em doze meses, influenciado pela provisão adicional dada a constituição de R\$ 3,2 bilhões que registramos no 2T20. Já a parcela de provisão requerida subiu 4,6% no ano, abaixo do crescimento da carteira de crédito, o que demonstra qualidade das novas safras. Em relação ao 4T20, o saldo das provisões totais subiu 2,6%.

O índice de cobertura atingiu 283% em março de 2021, aumento de 88,9 p.p. em doze meses, decorrente da menor parcela da carteira de crédito com atraso acima de 90 dias e também do maior saldo de provisões no período. Em três meses, o índice de cobertura reduziu 14,2 p.p., devido ao crescimento da carteira de pessoa física.



CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO (R\$ milhões)

As operações de crédito renegociadas somaram R\$ 22.881 milhões em março de 2021, aumento de 33,8% em doze meses. Essas operações foram impactadas pela deterioração do cenário macroeconômico no último ano, sendo esse efeito minimizado pelo perfil de risco de nossa carteira de crédito. Em três meses, o saldo caiu 0,5%. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo em períodos anteriores. Em março de 2021, o índice de cobertura da carteira de renegociação alcançou 48,3%.



CAPTAÇÃO

	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Depósitos à vista	39.777	34.024	16,9%	41.821	-4,9%
Depósitos de poupança	63.674	50.185	26,9%	63.307	0,6%
Depósitos a Prazo	273.990	214.774	27,6%	279.779	-2,1%
Letra Financeira	14.112	28.283	-50,1%	16.078	-12,2%
Outros ¹	55.154	58.127	-5,1%	54.767	0,7%
Captação de Clientes	446.707	385.393	15,9%	455.751	-2,0%

As captações de clientes totalizaram R\$ 446.707 milhões em março de 2021, alta de 15,9% em comparação ao mesmo período de 2020, explicada pelo aumento nos saldos de depósitos à prazo, poupança e depósitos à vista, refletindo o movimento observado ao longo do período de migração de recursos dos investidores para instrumentos mais estáveis. Em relação a dezembro de 2020, as captações caíram 2,0%, impactados pela queda em depósitos a prazo e a vista, refletindo o efeito sazonal do primeiro trimestre do ano.

RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Captação de Clientes (A)	446.707	385.393	15,9%	455.751	-2,0%
(-) Depósitos Compulsórios	(58.742)	(48.174)	21,9%	(58.409)	0,6%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	387.965	337.219	15,0%	397.342	-2,4%
Obrigações por Repasses - país	12.326	11.337	8,7%	12.788	-3,6%
Dívida subordinada	14.622	13.342	9,6%	13.120	11,4%
Captações no Exterior	84.054	66.916	25,6%	64.371	30,6%
Total Captações (B)	498.966	428.814	16,4%	487.621	2,3%
Fundos ²	379.776	347.603	9,3%	384.650	-1,3%
Total de Captações e Fundos	878.742	776.417	13,2%	872.271	0,7%
Total Crédito Clientes (C)	424.784	378.487	12,2%	411.655	3,2%
C / B (%)	85,1%	88,3%	-3,2 p.p.	84,4%	0,7 p.p.
C / A (%)	95,1%	98,2%	-3,1 p.p.	90,3%	4,8 p.p.

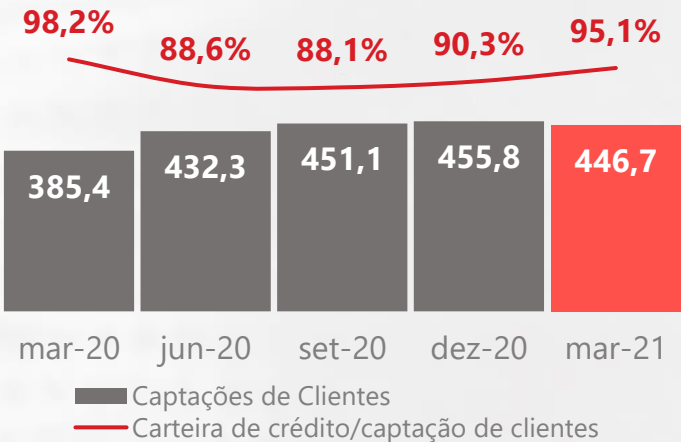
A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes alcançou 95,1% em março de 2021, queda de 3,1 p.p. sobre março de 2020 e incremento de 4,8 p.p. em relação a dezembro de 2020.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo atingiu 85,1% em março de 2021, redução de 3,2 p.p. em doze meses e incremento de 0,7 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES

R\$ bilhões



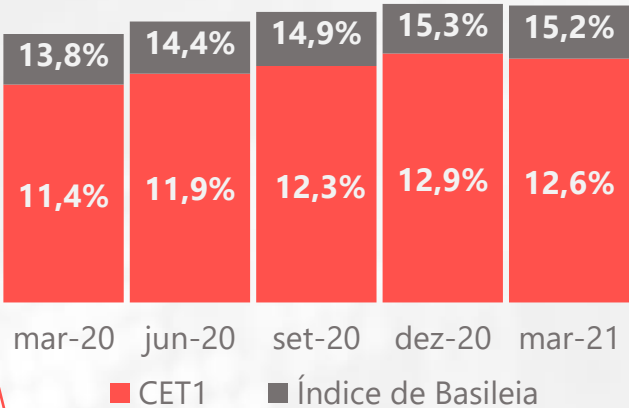
¹ Inclui Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito Agrícola e Letra Imobiliária Garantida e Certificados de Operações Estruturadas. ² De acordo com o critério ANBIMA

ÍNDICE DE BASILEIA

O índice de Basileia atingiu 15,2% em março de 2021, aumento de 1,4 p.p. no ano, explicado principalmente pelo crescimento de 14,3% do patrimônio de referência, impulsionado por maiores lucros acumulados no exercício e por menores deduções de capital. O RWA apresentou incremento de 4,0% no período.

No trimestre, o índice de Basileia contraiu 0,1 p.p. atribuído ao crescimento de 4,4% do RWA, principalmente por risco de crédito, em consequência do crescimento da carteira de crédito no período.

O índice supera em 5,0 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal. A exigência de capital é de 10,25%, sendo mínimo regulatório de 8,0% + conservação de 1,25% + adicional de importância sistemicamente de 1,0%. O Capital Nível I atinge 8,25% e o Capital Principal 6,75%.



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	80.059	69.778	14,7%	77.572	3,2%
Capital Principal	72.732	63.092	15,3%	71.006	2,4%
Capital Complementar	7.327	6.686	9,6%	6.565	11,6%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	7.295	6.656	9,6%	6.554	11,3%
Patrimônio de Referência Nível I e II	87.354	76.434	14,3%	84.126	3,8%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	575.643	553.665	4,0%	551.569	4,4%
Risco de Crédito	500.591	483.713	3,5%	478.304	4,7%
Risco de Mercado	20.200	19.831	1,9%	15.846	27,5%
Risco Operacional	54.852	50.121	9,4%	57.419	-4,5%
Índice de Basileia	15,2%	13,8%	1,4 p.p.	15,3%	-0,1 p.p.
Nível I	13,9%	12,6%	1,3 p.p.	14,1%	-0,2 p.p.
Capital Principal	12,6%	11,4%	1,2 p.p.	12,9%	-0,2 p.p.
Nível II	1,3%	1,2%	0,1 p.p.	1,2%	0,1 p.p.



FREE FLOAT

O Santander Brasil possui um free float de 9,91% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

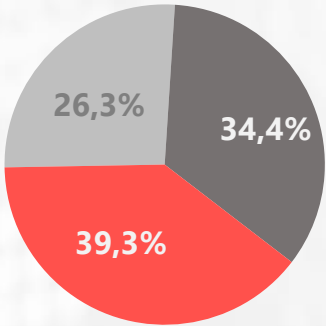
ESTRUTURA ACIONÁRIA | COMPOSIÇÃO DO FREE-FLOAT¹

	Ações Ordinárias	% ON	Ações Preferenciais	% PN	Total de Ações	Total %
	(Mil)		(Mil)		(Mil)	
Grupo Santander ²	3.445.229	90,22%	3.278.565	89,10%	6.723.794	89,67%
Ações em Tesouraria	15.821	0,41%	15.821	0,43%	31.642	0,42%
Free Float	357.645	9,37%	385.450	10,47%	743.095	9,91%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 31 de março de 2021. ² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores

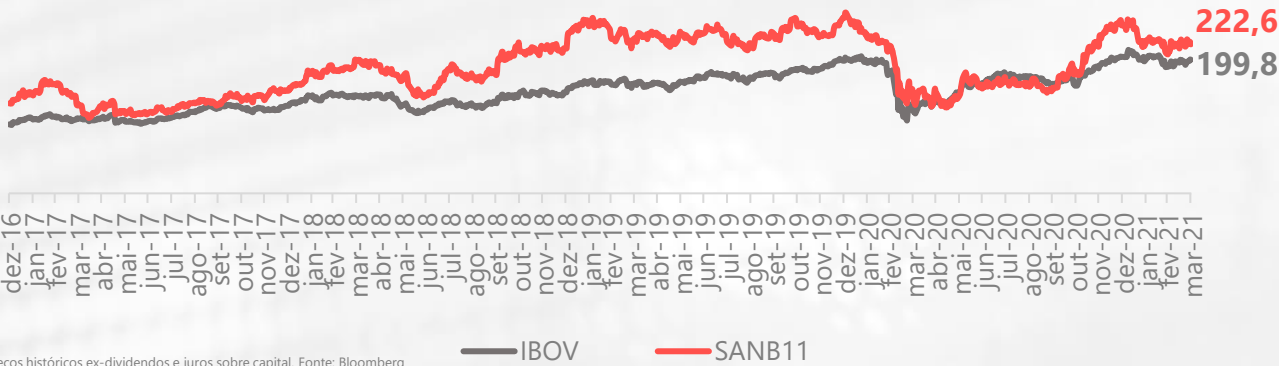
FREE-FLOAT (Mar/21)

- Investidor Local - B3
- Investidor Estrangeiro - B3
- NYSE



DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES

EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO¹ | BASE 100



¹ Preços históricos ex-dividendos e juros sobre capital. Fonte: Bloomberg

O gráfico acima mostra que R\$100 investidos nas ações units do Santander Brasil no dia 30 de dezembro de 2016 teriam valorizado para R\$ 222,6 no dia 31 de março de 2021, com os pagamentos de dividendos e JCP sendo reinvestidos.

O nosso *market cap* atingiu R\$147,8 bilhões em março de 2021, alta de 48,6% em comparação ao mesmo período de 2020 e queda de 11,6% em relação a dezembro de 2020.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

No dia 27 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição de R\$ 3,0 bilhões em dividendos referente ao primeiro trimestre de 2021, com pagamento a partir de 02 de junho de 2021.

A Resolução CMN N° 4.885, de 23 de dezembro de 2020, veda que as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil remunerem o capital próprio acima do maior entre: i) 30% do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I do artigo 20 da Lei nº 6.404/76; ou ii) dividendos mínimos obrigatórios estabelecidos pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, inclusive sob forma de Juros sobre o Capital Próprio, até 31 de dezembro de 2020.

RECONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	1T21	Reclassificações					1T21
(R\$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	11.317	2.394	(294)	-	-	5	13.422
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.377)	-	221	-	-	(5)	(3.161)
Margem Financeira Líquida	7.940	2.394	(74)	-	-	-	10.261
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.852	-	-	-	-	-	4.852
Despesas Gerais	(5.826)	-	-	1.032	(472)	-	(5.266)
Despesas de Pessoal	(1.778)	-	-	-	(472)	-	(2.249)
Outras Despesas Administrativas	(4.048)	-	-	1.032	-	-	(3.017)
Despesas Tributárias	(750)	(345)	-	-	-	-	(1.094)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	8	-	-	-	-	-	8
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.320)	-	74	-	-	-	(2.246)
Resultado Operacional	3.905	2.050	-	1.032	(472)	-	6.514
Resultado não operacional	29	-	-	-	-	-	29
Resultado antes de Impostos	3.934	2.050	-	1.032	(472)	-	6.543
Imposto de renda e contribuição social	(620)	(2.050)	-	-	-	164	(2.506)
Participações no lucro	(472)	-	-	-	472	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(25)	-	-	-	-	-	(25)
Lucro Líquido do Período	2.816	(0)	-	1.032	-	164	4.012

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	1T20	Reclassificações					1T20
(R\$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	(456)	12.826	(148)	-	-	434	12.655
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.586)	-	144	-	-	18	(3.424)
Margem Financeira Líquida	(4.042)	12.826	(4)	-	-	452	9.231
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.482	-	-	-	-	-	4.482
Despesas Gerais	(4.938)	-	-	125	(479)	-	(5.293)
Despesas de Pessoal	(1.874)	-	-	-	(479)	-	(2.353)
Outras Despesas Administrativas	(3.065)	-	-	125	-	-	(2.940)
Despesas Tributárias	(526)	(527)	-	-	-	-	(1.053)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	7	-	-	-	-	-	7
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.498)	-	4	-	-	(352)	(1.846)
Resultado Operacional	(6.515)	12.299	-	125	(479)	100	5.529
Resultado não operacional	205	-	-	-	-	(169)	36
Resultado antes de Impostos	(6.310)	12.299	-	125	(479)	(69)	5.566
Imposto de renda e contribuição social	10.606	(12.299)	-	-	-	22	(1.670)
Participações no lucro	(479)	-	-	-	479	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(43)	-	-	-	-	-	(43)
Lucro Líquido do Período	3.774	(0)	-	125	-	(46)	3.853

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	4T20		Reclassificações					4T20
(R\$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial¹	Recup. Crédito²	Amort. do Ágio³	Part. no Lucro	Variação Cambial⁴	Outros Eventos⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	17.268	(4.708)	(121)	-	-		(43)	12.396
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.975)	-	49	-	-		43	(2.883)
Margem Financeira Líquida	14.293	(4.708)	(72)	-	-		-	9.513
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	5.133	-	-	-	-		-	5.133
Despesas Gerais	(5.214)	-	-	99	(437)		-	(5.552)
Despesas de Pessoal	(1.757)	-	-	-	(437)		-	(2.194)
Outras Despesas Administrativas	(3.457)	-	-	99	-		-	(3.358)
Despesas Tributárias	(1.690)	460	-	-	-		-	(1.229)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	27	-	-	-	-		-	27
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.095)	-	72	-	-		-	(2.023)
Resultado Operacional	10.455	(4.248)	-	99	(437)		-	5.869
Resultado não operacional	(13)	-	-	-	-		-	(13)
Resultado antes de Impostos	10.441	(4.248)	-	99	(437)		-	5.856
Imposto de renda e contribuição social	(6.114)	4.248	-	-	-		-	(1.866)
Participações no lucro	(437)	-	-	-	437		-	-
Participações dos acionistas minoritários	(32)	-	-	-	-		-	(32)
Lucro Líquido do Período	3.859	0	-	99	-		-	3.958

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento resulta em uma exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial decorrente dos investimentos no exterior (filiais e subsidiárias)

² **Recuperação de Crédito:** Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à recuperação de crédito e ao desconto concedido

³ **Amortização de Ágio:** Outras Receitas e Despesas Operacionais e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à provisão de garantias prestadas

⁴ **Outros eventos:**

2020
 1T20: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável
 Margem Financeira Bruta e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificação entre linhas aos instrumentos derivativos
 Outras Receitas e Despesas Operacionais: despesas extraordinárias de R\$ 100MM destinados à doações e apoio para os nossos clientes e sociedade, em função do COVID-19
 4T20: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

2021
 1T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável
 Imposto de Renda e Contribuição Social: baixa do crédito tributário referente ao prejuízo fiscal e base negativa da CSLL em virtude da cisão parcial do Banco Santander.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	966.346	986.524	-2,0%	988.538	-2,2%
Disponibilidades	14.434	13.963	3,4%	19.512	-26,0%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	79.629	55.568	43,3%	69.698	14,2%
Aplicações no Mercado Aberto	56.777	40.900	38,8%	62.602	-9,3%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.897	5.699	3,5%	5.907	-0,2%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	16.955	8.969	89,0%	1.189	1326,1%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativo	264.385	238.831	10,7%	266.088	-0,6%
Carteira Própria	85.227	66.200	28,7%	106.273	-19,8%
Vinculados a Compromissos de Recompra	117.346	112.693	4,1%	96.538	21,6%
Vinculados ao Banco Central	974	1.717	-43,2%	880	10,8%
Vinculados à Prestação de Garantias	23.431	19.425	20,6%	22.704	3,2%
Outros	37.406	38.796	-3,6%	39.694	-5,8%
Relações Interfinanceiras	80.348	69.531	15,6%	91.368	-12,1%
Créditos Vinculados:	59.103	48.486	21,9%	58.767	0,6%
-Depósitos no Banco Central	58.742	48.174	21,9%	58.409	0,6%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	361	312	15,6%	358	0,9%
Outros	21.245	21.045	0,9%	32.601	-34,8%
Carteira de Crédito	399.832	357.104	12,0%	383.564	4,2%
Carteira de Crédito	425.560	378.808	12,3%	408.632	4,1%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	-	-	n.a.	-	n.a.
(Provisão para Liquidação Duvidosa)	(25.728)	(21.704)	18,5%	(25.067)	2,6%
Outros Créditos	125.756	248.875	-49,5%	156.175	-19,5%
Carteira de Câmbio	57.454	179.081	-67,9%	91.439	-37,2%
Créditos Tributários	40.274	42.986	-6,3%	39.921	0,9%
Outros	28.028	26.808	4,6%	24.816	12,9%
Outros Valores e Bens	1.962	2.652	-26,0%	2.132	-7,9%
Permanente	11.804	13.859	-14,8%	13.851	-14,8%
Investimentos Temporários	354	350	0,9%	333	6,3%
Imobilizado de Uso	6.295	7.136	-11,8%	7.047	-10,7%
Intangível	5.155	6.373	-19,1%	6.472	-20,3%
Ágio líquido de amortização	1.006	2.407	-58,2%	2.019	-50,2%
Outros Ativos	4.149	3.966	4,6%	4.453	-6,8%
Total do Ativo	978.150	1.000.383	-2,2%	1.002.389	-2,4%
Ativo (excluindo o ágio)	977.144	997.976	-2,1%	1.000.370	-2,3%

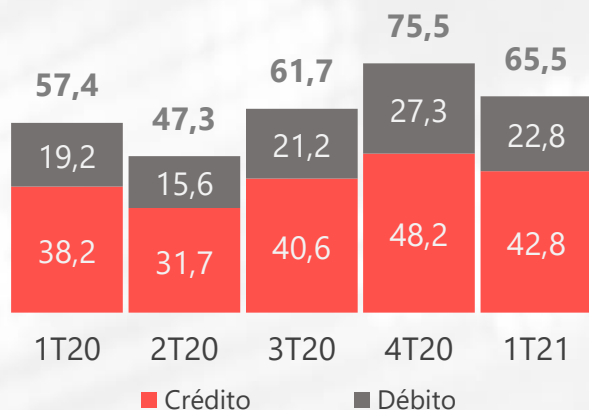
PASSIVO	mar-21	mar-20	Var.	dez-20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	898,805	926,596	-3.0%	921,915	-2.5%
Depósitos	383,441	303,885	26.2%	390,052	-1.7%
Depósitos à Vista	39,777	34,024	16.9%	41,821	-4.9%
Depósitos de Poupança	63,674	50,185	26.9%	63,307	0.6%
Depósitos Interfinanceiros	6,000	4,903	22.4%	5,145	16.6%
Depósitos a Prazo e Outros	273,990	214,774	27.6%	279,779	-2.1%
Captações no Mercado Aberto	165,423	146,761	12.7%	154,997	6.7%
Carteira Própria	115,471	104,990	10.0%	96,713	19.4%
Carteira de Terceiros	3,018	11,190	-73.0%	6,283	-52.0%
Carteira de Livre Movimentação	46,934	30,581	53.5%	52,001	-9.7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	70,726	88,408	-20.0%	70,628	0.1%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	54,376	71,666	-24.1%	57,668	-5.7%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	2,585	3,779	-31.6%	2,384	8.4%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	12,547	11,398	10.1%	9,399	33.5%
Outras	1,218	1,565	-22.2%	1,176	3.6%
Relações Interfinanceiras	1,724	1,506	14.5%	435	296.2%
Relações Interdependências	4,748	4,857	-2.2%	4,831	-1.7%
Obrigações por Empréstimos	71,507	55,606	28.6%	55,012	30.0%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	12,326	11,249	9.6%	12,748	-3.3%
BNDES	7,688	6,006	28.0%	7,893	-2.6%
FINAME	4,311	4,673	-7.7%	4,475	-3.7%
Outras Instituições	326	570	-42.7%	380	-14.1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	34,077	33,436	1.9%	36,269	-6.0%
Outras Obrigações	154,832	280,888	-44.9%	196,943	-21.4%
Carteira de Câmbio	56,767	185,322	-69.4%	84,876	-33.1%
Fiscais e Previdenciárias	5,999	6,499	-7.7%	7,308	-17.9%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	14,622	13,342	9.6%	13,120	11.4%
Outros	77,444	75,724	2.3%	91,639	-15.5%
Resultados de Exercícios Futuros	358	278	28.9%	356	0.7%
Participação dos Acionistas Minoritários	1,224	1,111	10.2%	1,151	6.3%
Patrimônio Líquido	77,763	72,398	7.4%	78,968	-1.5%
Total do Passivo	978,150	1,000,383	-2.2%	1,002,389	-2.4%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	76,757	69,992	9.7%	76,949	-0.3%

INFORMAÇÕES POR NEGÓCIOS

CARTÕES

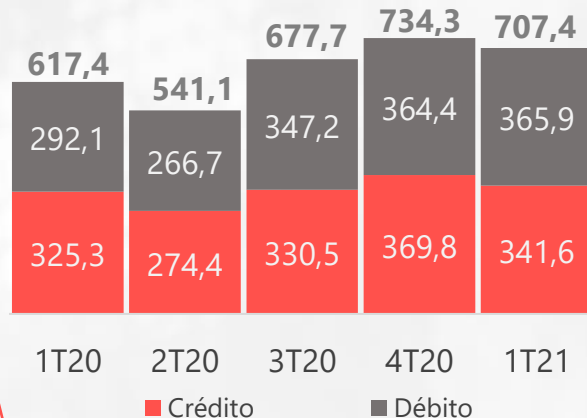
FATURAMENTO¹

(R\$ bilhões)



TRANSAÇÕES

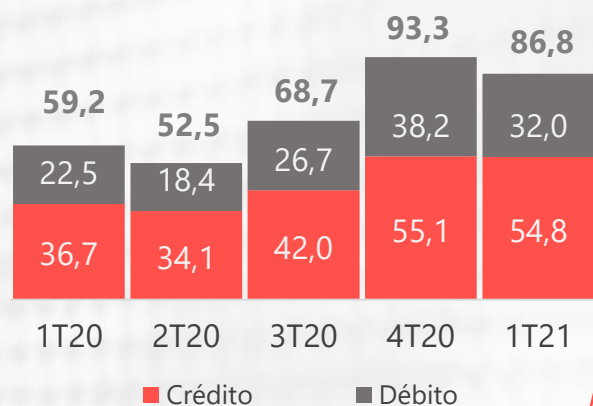
(milhões)



GETNET

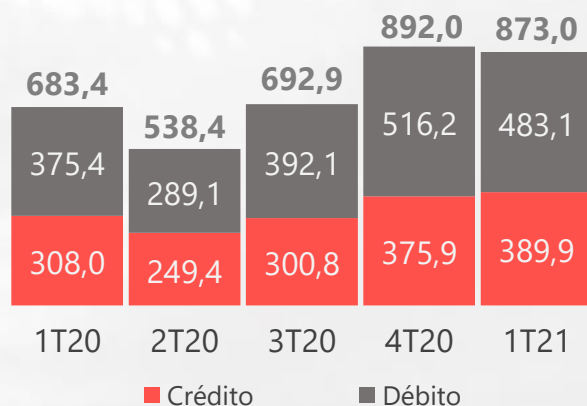
FATURAMENTO

(R\$ bilhões)



TRANSAÇÕES

(milhões)



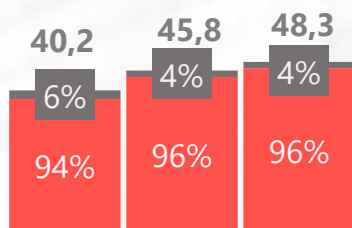
¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras

INFORMAÇÕES POR NEGÓCIOS

IMOBILIÁRIO

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA

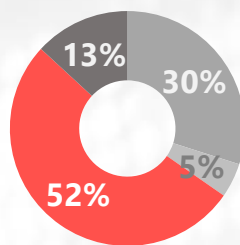
(R\$ bilhões)



mar-20 dez-20 mar-21

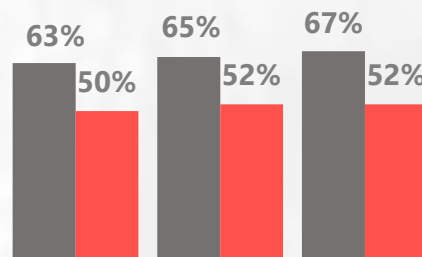
■ Pessoa Jurídica
■ Pessoa Física

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO¹



■ Canais Parceiros (Assessorias e Imobiliárias)
■ Repasses Incorporadoras
■ Rede de Agências
■ Canal Digital

LOAN TO VALUE²



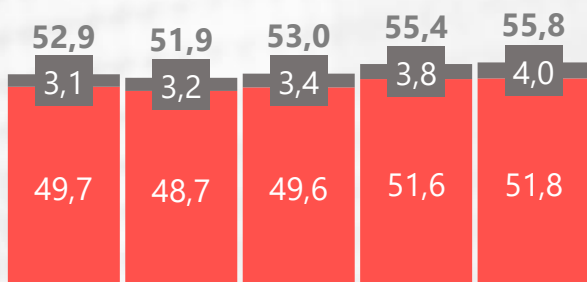
1T20 4T20 1T21

■ Safrá (média trimestral)
■ Carteira

FINANCEIRA

CARTEIRA EM PF³ TOTAL DE VEÍCULOS POR CANAL

(R\$ bilhões)

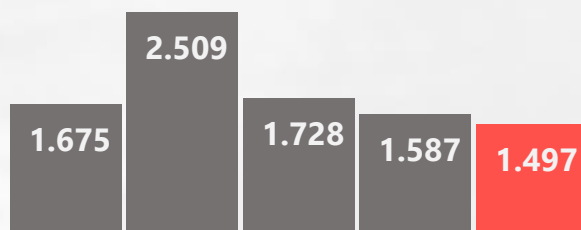


mar-20 jun-20 set-20 dez-20 mar-21

■ Financeira ■ Canal interno

NÚMERO DE SIMULAÇÕES MENSAIS DO + NEGÓCIOS | VEÍCULOS

(milhares)



1T20 2T20 3T20 4T20 1T21